



## CENOGRAFIA COMO ARQUITETURA E PALCO-TEATRO ITINERANTE

Marina Carreiro da Silva <sup>1</sup>  
Vítor Locilento Sanches <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Arquiteta e Urbanista – BAURU/SP - carreiromari@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do Departamento de Arquitetura e Urbanismo / Centro de Exatas, Humanas e Sociais – Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO) - BAURU/SP – vitor.sanches@unisagrado.edu.br

A cenografia teatral é uma disciplina ainda pouco estudada e a maioria dos estudos a vê como parte dos conhecimentos das artes cênicas, portanto este artigo tem como objetivo compreender melhor o papel da cenografia dentro da arquitetura. Entender os elementos e a complexidade dos cenários permite que se observe as técnicas utilizadas que se mostram muito vinculadas ao papel do arquiteto. Para isso, foi feita pesquisa bibliográfica e encontrou-se diversos arquitetos atuando como cenógrafos, além do enquadramento da cenografia com uma das atribuições da profissão. A leitura dos cenários neste trabalho se dá com a aproximação da leitura de projetos arquitetônicos definida por Francis D. K. Ching. Ao se compreender um dos aspectos cenográficos, o espaço cênico, e como este se faz necessário, foi decidido, por consequência, a elaboração de um palco itinerante, que pudesse abrigar espetáculos em diversos locais da cidade de Bauru (SP). Além da mobilidade que o palco-teatro possui, por ser móvel, também se propõe diversos formatos de palco, para abrigar diversas formas de espetáculos.

Palavras-chave: cenografia; cenário; teatro; palco; instalações efêmeras.